

Cidades.

Protesto de pai em Vitória

Um casal de Cariacica trava uma luta para provar que filho não morreu de Aids. Diante da desconfiança sobre diagnóstico, pai fez protesto ontem. *Página 11*

EDITORA:
ANDRÉA PIRAJÁ
apiraja@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

FLAGRANTE EM AFONSO CLÁUDIO

EM HELICÓPTERO COCAÍNA VALIA R\$ 50 MILHÕES



Aeronave pertence a empresa de filhos de senador mineiro

BERNARDO COUTINHO



O helicóptero, que trouxe 445kg de pasta-base de cocaína, foi levado para o Quartel da PM, em Vitória; essa foi a maior apreensão da droga já realizada no Estado

DA REDAÇÃO MULTIMÍDIA
Cinquenta milhões de reais. Esse é o valor que poderia render os 445kg de pasta-base de cocaína apreendidos num helicóptero no município de Afonso Cláudio, Região Serrana do Estado, no último domingo. Essa foi a maior apreensão do produto já feita no Espírito Santo. Além dos números e do destino da droga – que seria enviada para a

Europa –, outro fato relacionado à operação impressiona: a aeronave em que estava a cocaína pertence a uma empresa dos filhos do senador Zezé Perrella (PDT-MG). A própria Polícia Federal (PF), no entanto, afirma que tudo indica que a aeronave teria sido usada sem conhecimento do dono.

A pasta-base – também chamada de coca-base – tem valor de R\$ 10 milhões.

Mas o entorpecente – com mais de 90% de pureza – poderia render até cinco vezes mais após o refino. Em depoimento à PF, o piloto do helicóptero informou que receberia R\$ 60 mil pelo transporte, mas alegou não saber que produto levava.

FLAGRANTE

O superintendente da Polícia Federal no Estado, Erivelton Leão de Oliveira, apresentou ontem, em en-

trevista coletiva, um vídeo que mostra o flagrante da apreensão. Nas imagens, homens desembarcam da aeronave. Um veículo Volkswagen Polo branco e um homem aproximam-se do helicóptero.

Os suspeitos começam a retirar do carro galões de combustível que seriam usados para abastecer a aeronave. Depois, retiram a droga do helicóptero e colocam-na no veículo. E

os policiais, de longe, esperam a aeronave ser desligada para se aproximar.

Quatro pessoas acabaram presas e foram levadas à Superintendência da PF, em São Torquato, Vila Velha. Duas delas, que esperavam em terra, eram do Espírito Santo. A Polícia Federal não informou a origem dos dois ocupantes da aeronave, nem nome e idade de nenhum dos envolvidos. Um dos suspeitos afirmou

que trabalha como jardineiro. Ele e os demais foram encaminhados a um presídio da Grande Vitória.

O helicóptero foi periciado e está no Quartel do Comando-Geral (QCG) da Polícia Militar, em Maruípe, Vitória, à disposição da Justiça.

gazetaonline.com.br

Veja fotos e vídeo da operação que resultou na apreensão dos 445kg de pasta-base de cocaína

OPERAÇÃO EM AFONSO CLÁUDIO

DESCONFIANÇA DE VIZINHOS LEVOU À AÇÃO

Propriedade foi vendida por preço superior ao de mercado



Helicóptero e suspeitos foram encontrados numa clareira, no distrito de Ibicaba



Droga era colocada dentro de um Polo quando policiais fizeram o flagrante

DIVULGAÇÃO/PF

DA REDAÇÃO MULTIMÍDIA

Foi a compra de uma propriedade por um valor muito acima do preço de mercado e a consequente desconfiança de vizinhos que levaram a polícia à investigação que resultaria na descoberta do tráfico de drogas em Ibicaba, Afonso Cláudio.

O esquema foi desbaratado às 17h de domingo. Segundo o major Flávio Pereira Santiago, comandante da 2ª Companhia Independente de Afonso Cláudio, o local onde o helicóptero foi apreendido era investigado havia pelo menos 15 dias.

O sítio, de R\$ 150 mil, teria sido comprado por cerca de R\$ 500 mil. “A comunidade é de agricultores, gente humilde. Quando compraram esse sítio, a população começou a desconfiar.

ALERTA

“A fazenda foi comprada por um preço três vezes maior. E o local era frequentado por pessoas de fora”

MAJOR SANTIAGO

Resolvemos investigar e, ao perceber a grande movimentação de veículos, fizemos um cerco maior. Quando o helicóptero se aproximou, já tínhamos os policiais posicionados”, explicou o major.

Militares, descaracterizados, começaram a operação na semana passada. Na quinta, flagraram uma picape com um galão de combustível. “Suspeitamos de

que seria usado em aeronaves. E intensificamos as apurações”, diz Santiago.

No domingo de manhã, um helicóptero sobrevoou a região, e depois PMs viram-no numa clareira. “Por volta das 17h, pedimos apoio do serviço aéreo da PM. Flagramos os homens descarregando a aeronave e percebemos que se tratava de muita droga. Entramos em contato com a Polícia Federal (PF) para dar apoio.”

Segundo o major Santiago, a droga foi trazida de fora do país para São Paulo e da capital paulista para o Espírito Santo. A PF informou que não sabe o caminho do entorpecente. A hipótese de tráfico internacional ainda é investigada, e o destino seria a Europa, segundo um dos detidos.

HELICÓPTERO ROBINSON R66

Velocidade média

216km/h

Altura máxima

5,5 mil metros

Velocidade de subida

400 metros por minuto

Capacidade de carga

A aeronave transporta até **136 quilos** de carga no bagageiro e pode transportar no máximo **420kg**, incluindo passageiros

Quantidade máxima de passageiros

5

Preço médio

R\$ 3 milhões



A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

PERGUNTAS AINDA SEM RESPOSTAS

1 Fazenda. Por que a Polícia Federal ainda não sabe ou não informou a quem pertence a fazenda onde o entorpecente foi descarregado, em Afonso Cláudio, no último domingo?

2 Helicóptero. Como um piloto passa o dia voando com uma aeronave de R\$ 3 milhões sem o conhecimento dos

proprietários?

3 Voo. Como uma aeronave circula livremente com excesso de peso e sem um plano de voo?

4 Destino. Qual seria o caminho a ser feito pelos criminosos que transportavam essa droga, depois de descarregada no Espírito Santo, se o destino final era a Europa?

Senador: investigações da Federal e do MP

Ex-presidente do clube de futebol Cruzeiro (MG) – de 1995 a 2002 e de 2009 a 2012 –, o empresário e senador José Perrella de Oliveira Costa (PDT-MG), o Zeze Perrella, é investigado por enriquecimento ilícito, lavagem de dinheiro e evasão de divisas.

Perrella chegou ao Senado como primeiro suplente de Itamar Franco. Respondendo a três inquéritos às vésperas de herdar a vaga,

ele disse que “ser investigado não é crime”.

A empresa Limeira Agropecuária e Participações Ltda. – proprietária do helicóptero flagrado com drogas no Espírito Santo – é a mesma firma usada por Zeze Perrella para comprar, há 12 anos, a Fazenda Guará, às margens do Rio São Francisco. Assim como outra fazenda dele, nela plantam-se grãos, e criam-se animais. A Polícia Federal investi-



Zezé Perrella: “Ser investigado não é crime”

DIVULGAÇÃO

ga o senador por lavagem de dinheiro em compra e benfeitorias dessa fazenda. Adquirida oficialmente por R\$ 360 mil, a Guará vale mais que R\$ 60 milhões, segundo Perrella, que diz ter doado a área aos filhos, entre eles o deputado Gustavo Perrella. Além disso, o Ministério Público de Minas Gerais investiga a Limeira por contratação sem licitação e com superfaturamento pelo governo do Estado.

OPERAÇÃO EM AFONSO CLÁUDIO

“AERONAVE FOI ROUBADA”

Deputado, dono do helicóptero, garante que não autorizou voo

DA REDAÇÃO MULTIMÍDIA

O deputado estadual Gustavo Perrella (PDT-MG) garantiu que o piloto do helicóptero de sua empresa – aparelho que foi apreendido com 445kg de pasta-base de cocaína, no domingo – não tinha sua autorização para fazer o voo para o Espírito Santo. Em entrevista coletiva realizada na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) ontem, o parlamentar afirmou que soube do caso por meio da imprensa.

“Ele não tinha autorização para fazer esse voo. O que foi passado por ele é que a aeronave estaria de revisão nesta semana, e até por isso não a usei neste final de semana. Ele não tem autorização para o voo, e isso é considerado um roubo da aeronave”, declarou Gustavo Perrella à Rádio

Governador: atenção com fronteiras

“O governador do Espírito Santo, Renato Casagrande, comentou a apreensão da pasta-base de cocaína. “Só tenho a elogiar o trabalho da nossa polícia. Naturalmente, o tráfico de dro-

gas nos preocupa – e muito –, até porque o Estado é próximo aos grandes centros e área portuária. Se não tivermos mais controle das fronteiras do país, ficaremos ‘enxugando gelo’”, disse.

CBN Belo Horizonte.

Segundo o site do jornal Estado de Minas, Perrella informou su família fez um boletim de ocorrência para relatar o roubo da aeronave. O parlamentar acrescentou que a viagem só poderia ser feita a partir da autorização dele, o que não aconteceu. A aeronave, disse o deputado, era utilizada apenas para transporte dele próprio e de seus familiares.

Na entrevista, Gustavo Perrella disse que contratou o piloto há cerca de um ano, após indicação de um amigo que mora em Campinas (SP). O deputado comentou que não sabe se o piloto foi coagido ou se teria feito o transporte da droga por conta própria. Mas afirmou que o considera como “um criminoso” e “que o piloto terá que responder por isso”.

DENILTON DIAS/O TEMPO



Deputado Perrella e família registraram ocorrência

Para PF, piloto fez uso indevido

“A Polícia Federal, a princípio, acredita que não haja relação entre os donos do helicóptero com a droga. “Em momento algum o piloto mencionou permissão. Aparentemente, usou o aparelho indevidamente”, disse o superintendente da PF no Estado, Erivelton Leão.

Ele disse que o piloto informou ter livre acesso ao helicóptero e que o transporte seria um trabalho extra. Advogado do senador, Antonio Carlos Castro disse que a base do aparelho é Belo Horizonte e que o deputado usa a aeronave para fins comerciais e particulares.